

Nesta Edição

Balança comercial Brasil-China

Comércio bilateral aproxima-se de US\$ 25 bilhões no primeiro semestre

Pág. 02

Exportações brasileiras para a China

Combustíveis minerais: o destaque na pauta "primarizada" do Brasil

Pág. 03

Participação do Brasil nas importações chinesas

Brasil perde participação nas importações chinesas: uma reversão de tendência?

Pág. 05

Importações brasileiras da China

Importações brasileiras da China retomam trajetória de crescimento

Pág. 08

Concorrência Brasil x China em terceiros mercados

Aumenta a distância entre China e Brasil, especialmente em manufaturados Pág. 10
Discreta recuperação do Brasil no mercado argentino Pág. 12

Medidas de defesa comercial

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China Pág. 16

Volta a crescer superavit do Brasil no comércio com a China

Depois de um primeiro trimestre em que apresentou déficit de US\$ 600 milhões em sua balança comercial com a China, o Brasil fechou o primeiro semestre do ano com expressivo superávit nas relações bilaterais. Embora o ritmo de crescimento das exportações brasileiras para o mercado chinês se tenha desacelerado em relação a 2009 (quando cresceram 23% sobre 2008), ao final do primeiro semestre de 2010, o saldo no intercâmbio com a China atingia US\$ 2,7 bilhões. Neste mesmo período, a China respondeu por 15,1% das exportações totais do Brasil, mantendo a tendência de crescimento de participação observada, de forma ininterrupta, desde 2005.

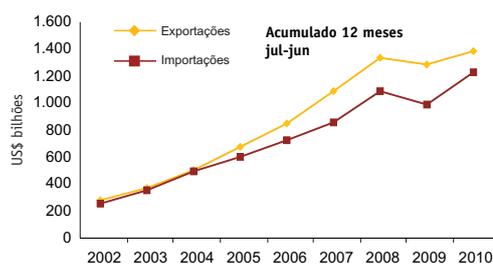
Numa pauta de exportação que aprofunda seu grau de concentração e de "primarização", soja e minérios continuam a responder por cerca de 2/3 das vendas do Brasil à China, enquanto o crescimento da participação dos combustíveis minerais constitui a mais importante evolução registrada na pauta, no primeiro semestre de 2010. Em contraste, vêm gradativamente perdendo peso na pauta setores como ferro fundido, ferro e aço, plásticos e fumo.

As importações brasileiras da China tiveram, no primeiro semestre de 2010, elevada taxa de crescimento (59%), em comparação com o resultado do mesmo período de 2009, em que as mesmas se reduziram em quase 25%. A participação chinesa nas importações brasileiras mantém a tendência de crescimento observada nos últimos anos, atingindo 13,24%.

A aceleração do crescimento das exportações chinesas para o Brasil nos últimos meses é clara. Depois da queda de 20,6% registrada em 2009, as importações brasileiras desde a China tiveram crescimento de 11,4% no período de julho de 2009 a junho de 2010, em comparação com o anterior período de doze meses. No primeiro semestre de 2010 (em comparação com igual período de 2009), a taxa de crescimento das importações brasileiras originárias da China "saltou" para 59%. A retomada do crescimento das exportações chinesas para o Brasil é particularmente forte em setores como o de eletro-eletrônicos, equipamentos mecânicos, tecidos de malha, filamentos sintéticos ou artificiais e produtos cerâmicos.

Evolução do comércio exterior chinês

Com o mundo



Fonte: World Trade Atlas/WTA

Com o Brasil



Fonte: Secex/MDIC

Taxas de Crescimento

Variações	China			
	Mundo		Brasil	
	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.
2009/2008	-15,9	-11,3	-20,6	23,1
jan-jun10/ jan-jun09	35,1	53,0	59,0	18,9
jun10/ jun09	43,9	34,6	83,7	-2,9
jun10/ mai10	4,3	4,6	8,7	-18,6

Fonte: WTA e MDIC

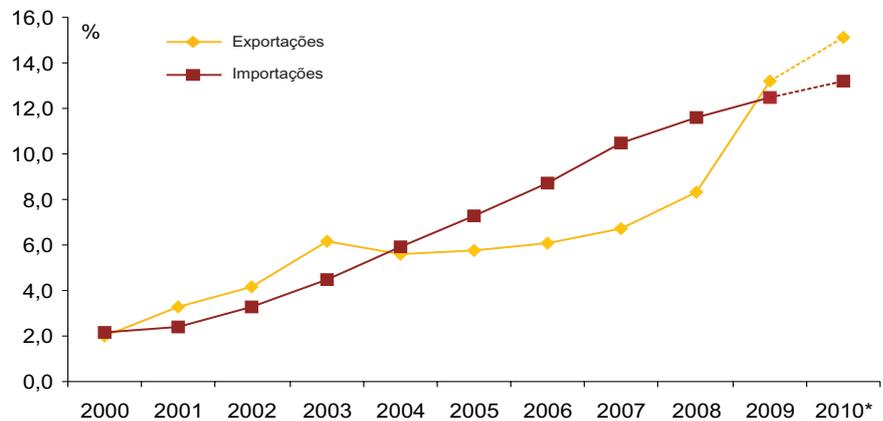
BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CHINA

Comércio bilateral aproxima-se de US\$ 25 bilhões no primeiro semestre

- As exportações brasileiras para a China cresceram menos, no primeiro semestre, do que as exportações totais do Brasil para o mundo: as taxas de expansão da vendas brasileiras, em comparação com o mesmo período de 2009, foram respectivamente de 18,9% e 27,5%. Este resultado se explica facilmente à luz do desempenho exportador do Brasil em 2009. No primeiro semestre do ano passado, as exportações brasileiras para o mundo caíram cerca de 23% em relação ao mesmo período de 2008, enquanto as vendas do Brasil à China demonstraram dinamismo impressionante, crescendo 41%. No primeiro semestre de 2010, houve recuperação das exportações para o mundo - a partir de uma base de comparação baixa (o resultado de 2009), enquanto que a taxa de crescimento das vendas à China - em comparação com o excelente resultado do primeiro semestre de 2009 - se reduzia.
- As importações brasileiras da China tiveram, no primeiro semestre de 2010, elevada taxa de crescimento (59%), em comparação com o resultado do mesmo período de 2009. No primeiro semestre do ano passado as importações originárias da China reduziram-se em quase 25%, de maneira que, ao contrário do que se constatou no caso das exportações brasileiras, a base de comparação do desempenho das importações em 2010 (o ano anterior) é baixa. Como as importações originárias da China cresceram mais do que as compras externas totais do Brasil no primeiro semestre de 2009, a participação chinesa nas importações brasileiras mantém a tendência de crescimento observada nos últimos anos, atingindo 13,24%.

Comércio Brasil - China									
Anos	Exportações			Importações			Saldo		
	China	Var	Part, %	China	Var	Part, %	Comercial	Corrente	Var%
	US\$ milhões								
2000	1.085	60,51	1,97	1.222	41,25	2,19	-137	2.307	49,70
2001	1.902	75,26	3,26	1.328	8,70	2,39	574	3.231	40,01
2002	2.521	32,54	4,17	1.554	16,98	3,29	967	4.075	26,14
2003	4.533	79,83	6,19	2.148	38,21	4,44	2.386	6.681	63,96
2004	5.441	20,03	5,63	3.710	72,76	5,91	1.731	9.152	36,98
2005	6.835	25,61	5,77	5.355	44,31	7,28	1.480	12.190	33,19
2006	8.402	22,93	6,10	7.990	49,23	8,75	412	16.393	34,48
2007	10.749	27,93	6,69	12.621	57,95	10,46	-1.872	23.370	42,56
2008	16.442	52,96	8,29	20.044	58,78	11,57	-3.603	36.443	55,94
2009	20.191	22,80	13,20	15.912	-20,62	12,46	4.279	36.102	-0,93
2010*	13.467	-	15,10	10.762	-	13,24	2.705	24.229	-

Fonte: Secex/MDIC - Nota: (*) até junho

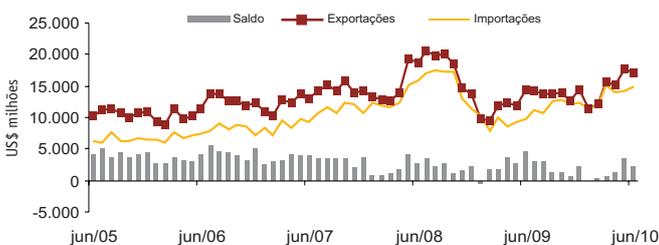


Fonte: Secex/MDIC - Nota: (*) até junho

do ano passado as importações originárias da China reduziram-se em quase 25%, de maneira que, ao contrário do que se constatou no caso das exportações brasileiras, a base de comparação do desempenho das importações em 2010 (o ano anterior) é baixa. Como as importações originárias da China cresceram mais do que as compras externas totais do Brasil no primeiro semestre de 2009, a participação chinesa nas importações brasileiras mantém a tendência de crescimento observada nos últimos anos, atingindo 13,24%.

Evolução mensal da balança comercial brasileira

Com o mundo

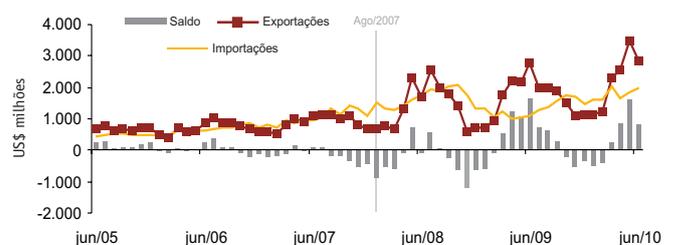


Fonte: Secex/MDIC

Varição percentual	Exportação	Importação
junho 2010 / maio 2010	-3,4	3,9
junho 2010 / junho 2009	18,2	50,2
jan-jun 2010 / jan-jun 2009	27,5	45,1

Fonte: Secex/MDIC

Com a China



Fonte: Secex/MDIC

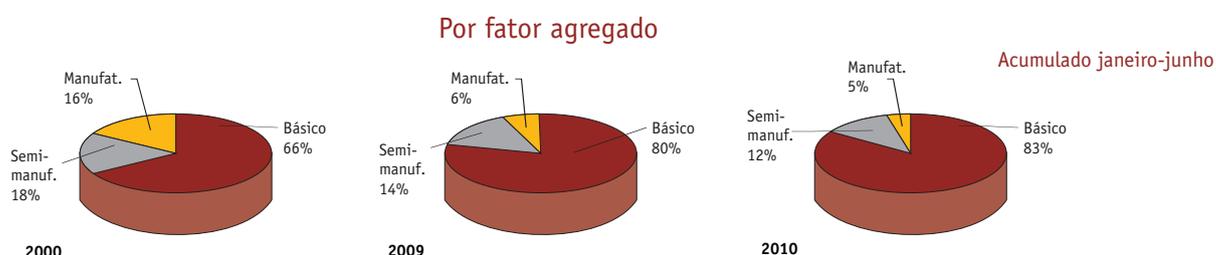
Varição percentual	Exportação	Importação
junho 2010 / maio 2010	-18,6	8,7
junho 2010 / junho 2009	-2,9	83,7
jan-jun 2010 / jan-jun 2009	18,9	59,0

Fonte: Secex/MDIC

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Combustíveis minerais: o destaque na pauta “primarizada” do Brasil

- Acentua-se a “primarização” da pauta de exportação brasileira para a China: os produtos básicos, que respondiam, no primeiro semestre de 2000, por 66% das exportações brasileiras, aumentaram sua participação para 80% na primeira metade de 2009 e para 83% em igual período de 2010. Os manufaturados não responderam, no primeiro semestre de 2010, por mais do que 5% das exportações bilaterais do Brasil.
- O crescimento da participação na pauta dos combustíveis minerais é a mais importante evolução registrada na pauta de exportações bilaterais do Brasil, no primeiro semestre de 2010. Neste período, os combustíveis minerais responderam por 15,9% das exportações brasileiras para a China contra apenas 6,6% em 2009.
- Os capítulos de sementes e frutos oleaginosos e de minérios, escórias e cinzas representaram, tanto em 2009, quanto no primeiro semestre de 2010, cerca de 2/3 das exportações brasileiras para a China. No primeiro semestre de 2010, as sementes e frutos oleaginosos passaram a ocupar a primeira posição, deixando os minérios em segundo lugar.
- Embora com peso ainda muito modesto nas exportações do Brasil para a China, as exportações de carnes vêm demonstrando forte dinamismo em 2009 e no primeiro semestre de 2010. Em contraste, vêm gradativamente perdendo peso na pauta capítulos como ferro fundido, ferro e aço, plásticos e fumo.



Por capítulo

Principais capítulos¹ exportados pelo Brasil para a China												
Ordenados segundo sua influência ² na evolução das exportações no período 2003-2009												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var. % ³ acum. 12 meses sobre igual período Trimestres 2010				No ano 2010 Part. %
		2003		2009		Taxa cresc. anual ⁴	Influência % ²	Mar.	Jun.	Set.	Dez.	
		Valor	Part. %	Valor	Part. %							
TOTAL		4.533	100,0	20.191	100,0	28,3	345,4	19,8	13,9	-	-	100,0
SUBTOTAL		4.447	98,1	19.989	99,0	28,5	342,8	19,7	13,8	-	-	99,2
26	Minérios, escórias e cinzas	774	17,1	7.213	35,7	45,1	142,0	13,4	2,4	-	-	30,7
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1.313	29,0	6.343	31,4	30,0	111,0	20,0	-1,1	-	-	35,6
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	24	0,5	1.342	6,6	95,7	29,1	29,7	110,1	-	-	15,9
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	266	5,9	1.097	5,4	26,7	18,3	60,4	41,2	-	-	4,5
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	9	0,2	349	1,7	85,5	7,5	9,3	41,9	-	-	1,4
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	56	1,2	368	1,8	37,0	6,9	0,4	0,7	-	-	0,0
39	Plásticos e suas obras	53	1,2	348	1,7	36,9	6,5	146,3	8,5	-	-	0,5
72	Ferro fundido, ferro e aço	755	16,6	1.045	5,2	5,6	6,4	56,9	20,0	-	-	1,7
74	Cobre e suas obras	9	0,2	283	1,4	77,5	6,1	1.077,7	144,3	-	-	0,9
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	270	6,0	422	2,1	7,7	3,4	-47,8	-14,1	-	-	1,9
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	116	2,6	268	1,3	14,9	3,3	-1,3	29,9	-	-	1,5
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0	0,0	72	0,4	129,9	1,6	-54,3	148,8	-	-	1,0
29	Produtos químicos orgânicos	27	0,6	90	0,4	22,2	1,4	73,8	21,6	-	-	0,4
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	62	1,4	116	0,6	11,0	1,2	2,6	-8,4	-	-	0,2
52	Algodão	20	0,4	67	0,3	22,3	1,0	37,9	1,1	-	-	0,1
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	18	0,4	65	0,3	23,7	1,0	8,4	19,6	-	-	0,2
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	52	1,1	86	0,4	8,8	0,7	34,9	48,3	-	-	0,4
76	Alumínio e suas obras	2	0,0	33	0,2	60,5	0,7	1.002,1	-77,8	-	-	0,0
02	Carnes e miudezas, comestíveis	11	0,3	41	0,2	23,5	0,6	2.548,8	2.846,7	-	-	0,6
40	Borracha e suas obras	10	0,2	33	0,2	20,9	0,5	35,5	9,7	-	-	0,1
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	15	0,3	15	0,1	0,4	0,0	-46,9	-77,5	-	-	0,0
75	Níquel e suas obras	27	0,6	26	0,1	-0,4	0,0	160,2	-72,8	-	-	0,0
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	47	1,0	41	0,2	-2,1	-0,1	28,7	152,3	-	-	0,4
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	206	4,5	148	0,7	-5,4	-1,3	-36,1	-21,1	-	-	0,8
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	122	2,7	61	0,3	-11,0	-1,4	-13,2	25,3	-	-	0,3
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	184	4,1	16	0,1	-33,1	-3,7	-8,9	5,9	-	-	0,1

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009. (3) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(2) A influência é obtida a partir:
$$Inf_{capítulo}^{2009} = \frac{Valor_{capítulo}^{2009} - Valor_{capítulo}^{2003}}{\sum Valor_{capítulo}^{2003}} \times 100$$

(4) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Concentração da pauta brasileira se acentua

- As exportações dos 34 produtos com maior peso nas vendas brasileiras para a China cresceram 13,4% no primeiro semestre de 2010, em relação a igual período de 2009. Esta variação é muito próxima daquela registrada para as exportações totais do Brasil àquele mercado no semestre. Mas ela é inferior à observada nos doze meses terminados em março de 2010 e no segundo semestre de 2009, confirmando certa desaceleração do ritmo de crescimento recente das vendas bilaterais do Brasil quando comparado com períodos anteriores.
- Estes 34 produtos respondiam conjuntamente por 82,2% das exportações brasileiras para a China em 2003. Em 2009, esta participação já atingia 94,5%, crescendo ainda um pouco mais nos doze meses terminados em junho de 2010, quando alcançou 94,9%. Apenas três produtos – minério de ferro, soja e óleos brutos de petróleo – responderam juntos por 79% do total.
- Óleos brutos de petróleo, celulose, aviões, catodos de cobre, polietileno, couros e peles curtidos e açúcar de cana apresentaram expressivas taxas de crescimento nos doze meses acumulados até junho. Em contrapartida, uma série de produtos manufaturados e semi-manufaturados, como motores de pistão e autopeças, produtos siderúrgicos e madeiras, que tinham alguma participação nas exportações do Brasil há alguns anos, praticamente desapareceram da pauta no período mais recente.
- Este desempenho confirma a consolidação, nos últimos anos, de forte tendência à concentração das exportações brasileiras para a China em produtos do início da cadeia produtiva.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos)¹ exportados pelo Brasil para a China Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009

Produto	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var. % ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010 Part. %
		2003		2009		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2010				
		Valor	Part. %	Valor	Part. %			Mar	Jun	Set	Dez	
TOTAL		4.533	100,0	21.004	100,0	29,1	363,3	19,8	13,9	-	-	100,0
Produtos selecionados		3.726	82,2	19.848	94,5	32,2	355,6	19,9	13,4	-	-	94,9
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	521	11.5	7,167	34.1	54.8	146.6	21.6	4,0	-	-	27.6
120100	Soja, mesmo trituração	1,313	29.0	6,343	30.2	30.0	111.0	20.0	-1,1	-	-	35.6
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	22	0.5	1,338	6.4	97.9	29.0	29.5	110,7	-	-	15.9
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato,	259	5.7	892	4.2	22.9	14.0	55.4	38,9	-	-	3.5
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	244	5.4	657	3.1	17.9	9.1	-27.9	-18,0	-	-	2.0
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0	0.0	349	1.7	nc	7.7	21.2	48,3	-	-	1.3
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	4	0.1	342	1.6	108.9	7.5	120.6	8,3	-	-	0.2
720293	Ferronióbio	25	0.5	346	1.6	55.2	7.1	-0.9	22,5	-	-	1.3
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	55	1.2	368	1.8	37.3	6.9	0.5	0,8	-	-	0.0
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elem., em formas brutas	8	0.2	280	1.3	79.7	6.0	1,132.5	145,7	-	-	0.8
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	6	0.1	205	1.0	79.1	4.4	87.1	51,2	-	-	1.0
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	256	5.7	399	1.9	7.6	3.1	-50.3	-15,9	-	-	1.8
390210	Polipropileno, em forma primária	9	0.2	137	0.7	57.5	2.8	130.8	14,1	-	-	0.1
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incl. os minérios	7	0.2	125	0.6	60.8	2.6	-43.1	0,8	-	-	0.9
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	1	0.0	97	0.5	109.7	2.1	456.9	60,7	-	-	0.1
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	32	0.7	104	0.5	21.6	1.6	49.3	85,3	-	-	0.6
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0	0.0	71	0.3	nc	1.6	-54.3	149,8	-	-	1.0
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	11	0.2	67	0.3	34.6	1.2	69.3	-26,5	-	-	0.1
520100	Algodão, não cardado nem penteado	19	0.4	67	0.3	23.5	1.1	38.2	1,0	-	-	0.1
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos	10	0.2	58	0.3	33.2	1.0	-13.0	24,2	-	-	0.4
720712	Outs produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	183	4.0	200	1.0	1.5	0.4	125.5	-2,9	-	-	0.1
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	27	0.6	26	0.1	-0.5	0.0	163.6	-73,3	-	-	0.0
720720	Outs produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	43	1.0	40	0.2	-1.5	-0.1	519.3	42,8	-	-	0.0
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado	46	1.0	41	0.2	-1.8	-0.1	-25.0	4,5	-	-	0.2
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	42	0.9	26	0.1	-7.9	-0.4	-19.8	-3,9	-	-	0.1
840991	Out. partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	30	0.7	13	0.1	-13.0	-0.4	92.9	148,6	-	-	0.1
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	32	0.7	9	0.0	-18.9	-0.5	nc	nc	-	-	0.0
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	63	1.4	26	0.1	-13.9	-0.8	-30.6	7,3	-	-	0.1
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	62	1.4	20	0.1	-17.4	-0.9	-41.6	-100,0	-	-	0.0
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligad	53	1.2	0	0.0	-100.0	-1.2	nc	nc	-	-	0.0
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	74	1.6	0	0.0	-76.0	-1.6	nc	-100,0	-	-	0.0
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das pos	114	2.5	7	0.0	-36.9	-2.4	-0.2	24,0	-	-	0.0
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	152	3.3	28	0.1	-24.6	-2.7	nc	nc	-	-	0.0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Notas: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

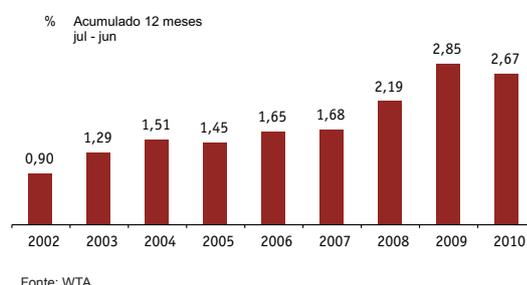
nc - não calculável

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Brasil perde participação nas importações chinesas: uma reversão de tendência?

- As exportações brasileiras registraram pequena perda de participação nas importações chinesas no primeiro semestre de 2010, quando comparado a igual período do ano anterior. Desde 2002, observa-se crescimento da participação brasileira, que se intensificou a partir de 2008, até atingir 2,85%, no primeiro semestre de 2009. Já no corrente ano (janeiro a junho), as exportações brasileiras perderam market-share na China, sua participação recuando para 2,67%.
- No primeiro semestre deste ano, as exportações brasileiras para a China cresceram 18,9%, em comparação com os primeiros seis meses de 2009, enquanto as compras chinesas do mundo aumentaram 53%. Esta diferença de desempenho - atribuível, pelo menos em parte, ao fato de que, em 2009, as importações chinesas desde o mundo caíram, enquanto cresciam suas compras desde o Brasil - explica a perda de participação brasileira no período mais recente.

Participação do Brasil nas importações chinesas



Participação do Brasil no mercado chinês nos principais capítulos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2009

Cap.	Descrição	Participação no mercado						Tx. de cresc. anual das import. China ³ 2003-2009	
		2003	2009	Δ pp ¹	Trimestres 2010 ² Acumulado últimos 12 meses				
					Mar	Jun	Set		Dez
Brasil		1,42	2,82	1,41	2,73	2,67	-	-	15,95
Capítulos selecionados									
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	28,36	46,42	18,06	43,57	43,94	-	-	18,25
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,19	13,74	13,55	3,82	8,02	-	-	14,12
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	29,74	35,00	5,26	33,47	35,95	-	-	24,43
47	Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc.	7,29	12,17	4,88	13,09	12,55	-	-	18,22
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,73	8,40	3,67	8,46	9,00	-	-	2,87
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,13	3,61	3,48	3,88	3,89	-	-	15,68
02	Carnes e miudezas, comestíveis	1,05	2,67	1,63	7,19	14,71	-	-	14,42
76	Alumínio e suas obras	0,27	1,86	1,60	1,59	0,32	-	-	16,86
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	0,07	1,30	1,22	1,58	2,09	-	-	27,03
74	Cobre e suas obras	0,21	1,40	1,19	1,39	1,10	-	-	26,56
72	Ferro fundido, ferro e aço	3,36	4,29	0,93	4,32	3,70	-	-	3,79
52	Algodão	0,26	1,15	0,89	1,01	0,75	-	-	4,86
39	Plásticos e suas obras	0,36	0,69	0,34	0,76	0,55	-	-	14,94
26	Minérios, escórias e cinzas	19,07	19,22	0,15	18,50	16,41	-	-	45,75
40	Borracha e suas obras	0,38	0,35	-0,03	0,35	0,32	-	-	18,68
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	0,07	0,03	-0,04	0,02	0,02	-	-	15,25
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,24	0,13	-0,12	0,12	0,13	-	-	9,57
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	0,32	-0,14	0,29	0,24	-	-	14,54
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,62	0,31	-0,31	0,27	0,07	-	-	14,81
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,65	0,82	-0,83	1,21	1,58	-	-	-2,04
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2,54	0,99	-1,55	1,00	0,96	-	-	7,71
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	6,58	4,73	-1,85	4,65	4,86	-	-	13,45
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	1,96	0,07	-1,89	0,06	0,05	-	-	15,66
75	Níquel e suas obras	4,20	0,81	-3,39	0,75	0,49	-	-	32,97
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	9,15	5,28	-3,87	4,77	4,61	-	-	17,56
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	29,35	21,39	-7,96	21,71	21,84	-	-	16,32

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre: Part. Mercado 2009 - Part. Mercado 2003 (3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.
(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

- Entre os 26 principais capítulos da pauta de exportação brasileira para a China, destacam-se por deter parcela importante das importações chinesas alguns setores com pequeno peso na pauta brasileira, como fumo, peles, açúcar e carnes, mas também os setores com maior representação entre as exportações bilaterais do Brasil: minérios e sementes e frutos oleaginosos.
- Dos capítulos relevantes para as exportações brasileiras, as importações chinesas foram especialmente dinâmicas, no período entre 2003 e 2009, para minérios, sementes e frutos oleaginosos e combustíveis minerais. Mas o dinamismo da demanda chinesa também foi elevado para capítulos com participação ainda secundária entre as exportações do Brasil para a China, como celulose e cobre.

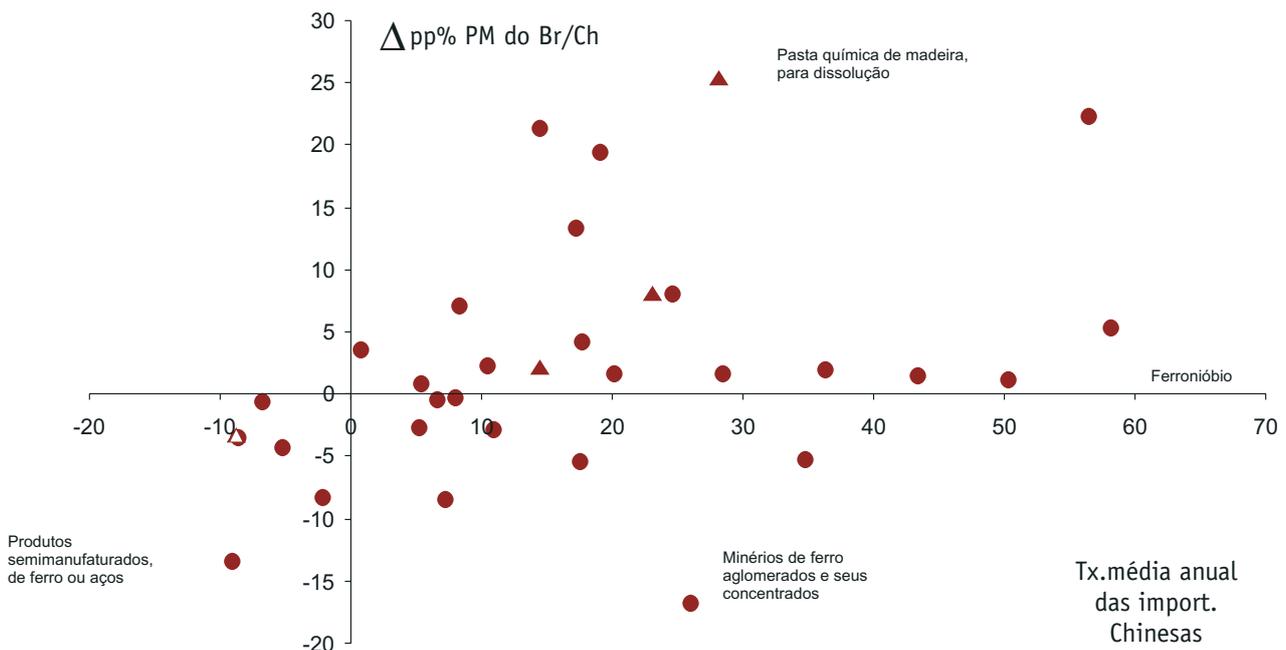
PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

- A participação das exportações brasileiras nas importações chinesas dos 33 produtos mais relevantes na pauta bilateral do Brasil vem se reduzindo discretamente no período mais recente. Depois de alcançar 12,17%, em 2009, recuou para 11,5%, nos doze meses terminados em março de 2010 e para 11,08% no período julho de 2009 - junho de 2010.
- O Brasil é o principal fornecedor para o mercado chinês de sete dos 33 produtos selecionados – ferronióbio, celulose (2 tipos); ferro fundido; fumo; couros e peles curtidos e minérios de ferro não aglomerados. Dos 33 produtos analisados, 19 são classificados como “estrelas nascentes” quando se compara o desempenho observado entre estes dois anos. Os exportadores brasileiros desses produtos ganharam participação no mercado chinês ao tempo em que as importações chinesas totais desses produtos cresceram.
- Os exportadores brasileiros perderam mercado em oito outros produtos em que o mercado chinês está em expansão (oportunidades perdidas). Entre eles, destacam-se os minérios de ferro aglomerados (em que o Brasil ainda é o principal fornecedor da China), e óleo de soja em bruto.

Período: 2003 a 2009

Estrelas minguantes

Estrelas Nascentes



Retrocesso

Oportunidades perdidas

Fonte: Elaborado a partir das informações do WTA e Contrade/ONU
Nota: A análise do desempenho "estelar" foi proposto pela CEPAL e permite estimar o dinamismo entre dois países a partir da evolução do Market Share do país no mercado e da evolução do próprio mercado.

Nessa análise os capítulos agrupados em:

Estrelas nascentes:	$\Delta Market Share > 0$ e Tax. crescimento do mercado > 0
Estrelas minguantes:	$\Delta Market Share > 0$ e Tax. crescimento do mercado < 0
Retrocesso:	$\Delta Market Share \leq 0$ e Tax. crescimento do mercado ≤ 0
Oportunidades perdidas:	$\Delta Market Share < 0$ e Tax. crescimento do mercado > 0

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais produtos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2009

Produto	Descrição	Participação no mercado						2003-2009		Três principais fornecedores do produto para a China (Participação % no total importado em 2009)	
		2003	2009	Δ pp ¹	Trimestres 2010 ² Acumulado últimos 12 meses				Tx. de cresc. anual das import. China ³		Estrelas
					Mar	Jun	Set	Dez			
BRASIL		1,42	2,82	1,41	2,73	2,67	-	-	15,95	-	-
Produtos selecionados		8,31	12,17	3,86	11,50	11,08	-	-	25,26	-	-
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	4,27	29,57	25,30	32,08	31,73	-	-	28,16	Nascente	Brasil(30%), USA(26%), Canadá(14%)
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	8,36	30,63	22,27	29,62	29,33	-	-	56,49	Nascente	Brasil(31%), Ucrânia(24%), Rússia(24%)
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0,02	21,36	21,34	6,38	13,80	-	-	14,53	Nascente	Cuba(53%), Brasil(21%), Tailândia(13%)
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	33,81	53,22	19,41	49,21	49,96	-	-	19,11	Nascente	Brasil(53%), USA(15%), Zimbábue(13%)
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	26,74	40,08	13,34	42,78	40,72	-	-	17,23	Nascente	Brasil(40%), Indonésia(21%), Chile(12%)
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado, no estado úmido	22,89	30,99	8,10	32,53	32,08	-	-	24,59	Nascente	Brasil(31%), USA(27%), Outros países da Ásia(8%)
120100	Soja, mesmo triturada	31,08	39,13	8,05	37,33	39,61	-	-	23,03	Nascente	USA(50%), Brasil(39%), Argentina(9%)
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	15,10	22,14	7,04	23,24	7,40	-	-	8,32	Nascente	Ucrânia(56%), Brasil(22%), Rússia(10%)
720293	Ferrióniôbio	88,41	93,70	5,30	94,16	95,41	-	-	58,18	Nascente	Brasil(94%), Canadá(6%), Alemanha(0%)
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0,00	4,20	4,20	4,56	4,54	-	-	17,67	Nascente	USA(52%), Alemanha(23%), França(21%)
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados	10,71	14,19	3,48	13,58	15,48	-	-	0,82	Nascente	Itália(30%), Brasil(14%), Coréia do Sul(12%)
520100	Algodão, não cardado nem penteado	1,01	3,35	2,34	2,35	1,61	-	-	10,48	Nascente	USA(41%), Índia(21%), Usbequistão(8%)
390210	Polipropileno, em forma primária	0,67	2,77	2,09	3,28	2,35	-	-	14,49	Nascente	Coréia do Sul(27%), Outros países da Ásia(14%), USA(11%)
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	0,61	2,63	2,02	2,68	2,21	-	-	36,32	Nascente	Chile(47%), Japão(10%), Casquistão(5%)
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,11	1,79	1,69	2,17	2,85	-	-	28,41	Nascente	Arábia Saudita(21%), Angola(16%), Irã(11%)
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	0,25	1,91	1,66	2,37	2,08	-	-	20,14	Nascente	Coréia do Sul(23%), USA(13%), Arábia Saudita(9%)
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	9,90	11,32	1,41	12,02	11,80	-	-	43,45	Nascente	Austrália(37%), África do Sul(22%), Gabão(12%)
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	24,57	25,72	1,14	25,25	22,21	-	-	50,28	Nascente	Austrália(42%), Brasil(26%), Índia(16%)
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	23,72	24,53	0,80	26,56	33,34	-	-	5,38	Nascente	Ucrânia(29%), Brasil(24%), Rússia(24%)
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	1,19	0,86	-0,33	1,18	1,04	-	-	8,03	Oprt.perdida	Rússia(12%), Malásia(12%), Coréia do Sul(11%)
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	1,35	0,82	-0,53	0,89	0,97	-	-	6,66	Oprt.perdida	Japão(50%), Alemanha(17%), Coréia do Sul(12%)
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	2,86	2,18	-0,67	2,55	0,00	-	-	-6,84	Retrocesso	Rússia(23%), Japão(21%), Outros países da Ásia(18%)
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	7,62	4,88	-2,73	4,63	4,05	-	-	5,26	Oprt.perdida	Tailândia(34%), USA(20%), Rússia(7%)
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	24,10	21,25	-2,85	21,18	26,74	-	-	11,00	Oprt.perdida	Argentina(76%), Brasil(21%), USA(2%)
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	22,75	19,34	-3,41	18,93	16,73	-	-	-8,75	Retrocesso	Mianmar(21%), Brasil(18%), Indonésia(18%)
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	3,43	0,00	-3,43	0,00	0,00	-	-	-8,56	Retrocesso	Japão(51%), Outros países da Ásia(23%), Coréia do Sul(20%)
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	6,70	2,40	-4,30	2,14	2,07	-	-	-5,24	Retrocesso	Coréia do Sul(41%), Rússia(19%), Japão(16%)
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	6,37	1,14	-5,23	1,04	0,69	-	-	34,76	Oprt.perdida	Rússia(33%), Austrália(20%), Canadá(19%)
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	5,48	0,00	-5,48	0,00	0,00	-	-	17,54	Oprt.perdida	Japão(42%), Hungria(35%), Alemanha(11%)
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	8,43	0,10	-8,34	0,10	0,11	-	-	-2,15	Retrocesso	Japão(47%), Alemanha(24%), Coréia do Sul(8%)
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado seco	24,76	16,37	-8,39	16,78	18,33	-	-	7,30	Oprt.perdida	Argentina(27%), Brasil(16%), Tailândia(15%)
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	13,49	0,00	-13,49	0,00	0,00	-	-	-9,11	Retrocesso	Rússia(39%), Japão(15%), Rep. of Korea(15%)
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	44,48	27,73	-16,76	27,85	27,54	-	-	25,95	Oprt.perdida	Brasil(28%), Canadá(17%), Ucrânia(12%)

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA e Contrade/ONU

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre Part. Mercado 2009 - Part. Mercado 2003

(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

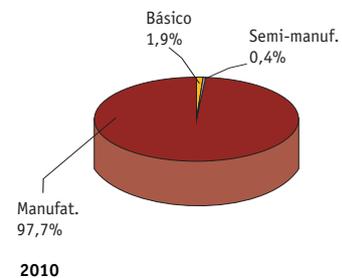
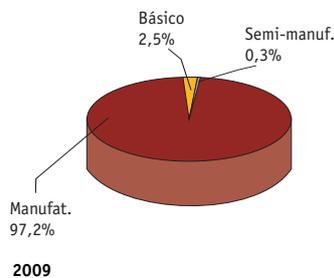
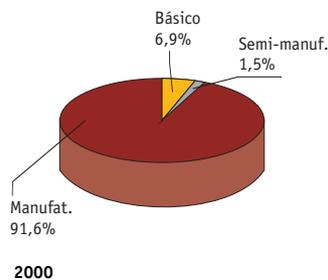
(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Importações brasileiras da China retomam trajetória de crescimento

- A concentração das importações brasileiras originárias da China em produtos manufaturados continua a crescer, apesar de já haver atingido, nos últimos anos, níveis elevadíssimos. No primeiro semestre de 2010, a participação destes produtos alcançou 97,7% do total, contra 97,2% em igual período do ano anterior.
- A aceleração do crescimento das exportações chinesas para o Brasil nos últimos meses é clara. Depois da queda de 10% registrada nos doze meses concluídos em março de 2010, as importações brasileiras desde a China tiveram crescimento de 11,4% no período de julho de 2009 a junho de 2010, em comparação com o anterior período de doze meses. A retomada do crescimento brasileiro a partir do segundo semestre de 2009 e a intensidade da demanda por importações no período recente ajudam a explicar esta reversão de tendência.
- A retomada do crescimento das exportações chinesas para o Brasil é particularmente forte em setores como o de eletro-eletrônicos, equipamentos mecânicos, tecidos de malha, filamentos sintéticos ou artificiais, produtos cerâmicos e produtos hortícolas comestíveis.

Por fator agregado



Acumulado janeiro-junho

Por capítulo

Principais capítulos¹ importados pelo Brasil da China

Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009

US\$ milhões

Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var. % ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2010				
		Valor	Part. %	Valor	Part. %			Mar	Jun	Set	Dez	
TOTAL		2.148	100,0	15.911	100,0	39,6	640,8	-10,0	11,4	-	-	100,0
SUBTOTAL		2.032	94,6	14.690	92,3	39,0	589,3	-8,6	12,5	-	-	92,0
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	708	33,0	5.279	33,2	39,8	212,8	-0,7	23,1	-	-	33,7
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	215	10,0	3.216	20,2	57,0	139,7	4,4	28,3	-	-	20,9
29	Produtos químicos orgânicos	217	10,1	1.124	7,1	31,5	42,2	-8,0	7,3	-	-	5,3
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	134	6,2	726	4,6	32,6	27,6	-19,8	5,9	-	-	4,3
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	21	1,0	396	2,5	63,5	17,5	-26,7	-11,3	-	-	2,4
72	Ferro fundido, ferro e aço	10	0,5	341	2,1	81,0	15,4	-42,8	-23,0	-	-	3,7
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	25	1,2	352	2,2	55,6	15,2	-23,6	-13,1	-	-	2,6
60	Tecidos de malha	0	0,0	293	1,8	205,2	13,6	83,3	105,2	-	-	1,6
39	Plásticos e suas obras	21	1,0	313	2,0	56,5	13,6	7,9	23,4	-	-	2,0
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	26	1,2	305	1,9	50,7	13,0	-8,9	0,7	-	-	2,0
95	Brinquedos, jogos, artigos p/divertimento, esportes, etc.	32	1,5	295	1,9	44,9	12,3	-7,4	-2,2	-	-	1,2
42	Obras de couro, artigos de correio ou de seleiro, etc.	26	1,2	218	1,4	42,5	9,0	-1,5	4,6	-	-	0,9
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	83	3,9	271	1,7	21,8	8,8	27,7	55,2	-	-	1,8
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	49	2,3	233	1,5	29,9	8,6	-33,7	-32,8	-	-	1,0
40	Borracha e suas obras	11	0,5	173	1,1	57,8	7,5	-42,0	-16,7	-	-	1,3
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	32	1,5	193	1,2	34,9	7,5	-40,6	-46,0	-	-	0,5
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	16	0,8	147	0,9	44,4	6,1	5,2	16,9	-	-	1,1
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	7	0,3	120	0,8	62,0	5,3	-5,2	3,0	-	-	0,7
69	Produtos cerâmicos	4	0,2	116	0,7	76,6	5,2	13,1	51,1	-	-	0,9
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	9	0,4	103	0,6	48,9	4,3	-15,5	-2,8	-	-	0,5
96	Obras diversas	14	0,7	101	0,6	38,5	4,0	1,0	7,1	-	-	0,5
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes, etc. comestíveis	14	0,6	86	0,5	35,9	3,4	-6,0	44,3	-	-	0,8
70	Vidro e suas obras	16	0,7	78	0,5	30,6	2,9	-30,5	-9,0	-	-	0,6
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	20	0,9	76	0,5	24,7	2,6	9,0	39,7	-	-	0,5
81	Outros metais comuns, ceramais, obras desses materiais	15	0,7	28	0,2	11,7	0,6	-50,5	-14,3	-	-	0,2
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	308	14,4	107	0,7	-16,2	-9,4	-88,8	-72,9	-	-	1,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

(1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Importações brasileiras: diversificação crescente nos manufaturados

- Numa pauta crescentemente concentrada em produtos manufaturados, cresce a diversificação das importações brasileiras desde a China, no nível de 6 dígitos do SH, como se observa na trajetória da participação dos 40 produtos com maior influência na pauta de importações brasileiras no período desde 2003. Naquele ano, esses produtos representavam 50,9% do total importado pelo Brasil. Em 2009 esse percentual havia se reduzido para 38,9%, recuando, no primeiro semestre de 2010, para 37%.
- Em termos de produtos, destaca-se, nos doze meses concluídos em junho de 2010, o crescimento das importações brasileiras de máquinas automáticas digitais para processamento de dados, lâmpadas, tecidos de malha e outros tecidos tintos e outros ácidos nucléicos.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos) ¹ importados pelo Brasil da China												
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		Taxa cresc. Influência anual ³	%	Trimestres 2010				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez	
TOTAL		2.148	100,0	15.911	100,0	39,6	640,8	-10,0	11,4	-	-	100,0
SUBTOTAL		1.094	50,9	6.192	38,9	33,5	237,4	-8,5	15,4	-	-	37,02
847330	Partes e acessórios para máquinas automáticas de processamento	60	2,8	732	4,6	51,6	31,3	3,0	27,8	-	-	4,1
851770	SH-Partes de ap. telef. incl os telef p/ redes celulares...	0	0,0	586	3,7	nc	27,3	-33,6	-18,8	-	-	3,1
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8	169	7,9	570	3,6	22,5	18,7	34,1	74,9	-	-	5,5
851762	SH-Ap. recep.conv e trans.ou reg.de voz. imag.etc.incl comut	0	0,0	385	2,4	nc	17,9	4,7	15,0	-	-	1,7
854231	SH-Proc.contr,mesmo c/mem,conv,circ log,amplif,circ temp,etc	0	0,0	362	2,3	nc	16,9	46,1	35,1	-	-	1,6
901380	Outros dispositivos de cristais líquidos e outros aparelhos	82	3,8	430	2,7	31,8	16,2	2,143	2,1	-	-	2,7
854239	SH-Outros Circuitos integrados eletrônicos.	0	0,0	216	1,4	nc	10,0	36,5	57,9	-	-	1,4
950300	SH-Triciclos, pat.,carr de pedal, outs brinq sem.de rodas	0	0,0	204	1,3	nc	9,5	-29,4	-11,2	-	-	0,8
850440	Conversores elétricos estáticos	15	0,7	199	1,2	53,3	8,5	-2,3	17,5	-	-	1,2
851712	SH-Telefones para redes celulares e p/outs redes s/fio	0	0,0	181	1,1	nc	8,4	-47,2	-31,2	-	-	1,0
847170	Unidades de memória	20	0,9	189	1,2	45,3	7,9	2,4	29,3	-	-	1,2
293100	Outros compostos orgâno-inorgânicos	16	0,8	182	1,1	49,7	7,7	19,9	25,0	-	-	0,4
847130	Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados,	7	0,3	159	1,0	67,1	7,0	52,3	142,1	-	-	1,1
853400	Circuitos impressos	21	1,0	160	1,0	40,4	6,5	2,0	31,2	-	-	1,1
844399	SH-outras part.Acess. De maq. E ap. de impress.op. Por bloco	0	0,0	133	0,8	nc	6,2	0,6	29,1	-	-	1,0
850780	Outros acumuladores elétricos	22	1,0	153	1,0	37,9	6,1	10,6	38,4	-	-	0,9
844331	SH-Maq exec 2 func:impres,cópia, fax conect maq aut.p/receb	0	0,0	109	0,7	nc	5,1	-9,6	19,9	-	-	0,7
853931	Lâmpadas e tubos de descarga, fluorescentes, de cátodo quent	20	0,9	124	0,8	36,0	4,8	34,4	106,7	-	-	1,3
854442	SH-Outs cabos coaxiais munidos de peças de conexão	0	0,0	102	0,6	nc	4,8	-12,9	11,8	-	-	0,7
871419	Outras partes e acessórios para motocicletas (incluídos os c	5	0,2	101	0,6	67,9	4,5	-42,7	-36,0	-	-	0,4
853690	Outros aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção,	10	0,5	105	0,7	47,0	4,4	11,6	43,0	-	-	0,7
852190	Outros aparelhos videofônicos de gravação ou de reprodução	6	0,3	93	0,6	59,9	4,1	-2,5	15,0	-	-	0,5
600634	Outros tecidos de malha, de fibras sintéticas, estampados, d	0	0,0	85	0,5	473,8	3,9	136,9	107,5	-	-	0,5
847160	Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo co	27	1,2	103	0,6	25,2	3,5	20,9	34,2	-	-	0,5
852580	SH-Câmera de tv, fotográficas digit. e de vídeo	0	0,0	74	0,5	nc	3,4	-28,2	1,8	-	-	0,4
293499	Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos heter	13	0,6	75	0,5	34,6	2,9	26,3	66,4	-	-	0,4
540752	Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos	36	1,7	72	0,5	12,4	1,7	29,6	56,0	-	-	0,5
852713	Outros aparelhos receptores de radiodifusão, suscetíveis de	21	1,0	42	0,3	12,2	1,0	34,9	67,1	-	-	0,3
852290	Outras partes e acessórios para aparelhos das posições 8519	51	2,4	67	0,4	4,8	0,8	14,3	29,4	-	-	0,4
851829	Outros alto-falantes	19	0,9	32	0,2	8,9	0,6	13,2	38,6	-	-	0,2
850431	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	24	1,1	35	0,2	7,1	0,6	-21,2	-1,6	-	-	0,2
640411	Calçados para esporte; calçados para tênis, basquetebol, gin	19	0,9	14	0,1	-5,3	-0,3	-65,9	-84,1	-	-	0,0
540761	Outros tecidos, contendo => 85% em peso, de filamentos de po	37	1,7	30	0,2	-3,5	-0,3	30,0	45,0	-	-	0,2
854091	Partes para tubos catódicos	13	0,6	2	0,0	-28,9	-0,5	-93,7	-91,0	-	-	0,0
270112	Hulha betuminosa, não aglomerada	15	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	0,0	nc	-	-	0,0
854229	Outros circuitos integrados monolíticos (analógicos ou digit	16	0,8	0	0,0	-100,0	-0,8	0,0	nc	-	-	0,0
270111	Hulha antracita, não aglomerada	24	1,1	2	0,0	-33,0	-1,0	-67,8	9,7	-	-	0,0
270119	Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	51	2,4	0	0,0	-100,0	-2,4	-100,0	-100,0	-	-	0,0
854221	Circuitos integrados monolíticos digitais	61	2,8	0	0,0	-100,0	-2,8	0,0	nc	-	-	0,0
270400	Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo	214	9,9	84	0,5	-14,4	-6,0	-100,0	-87,4	-	-	0,4

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 25 maiores participações em 2003 e as 25 maiores participações em 2009 e as 25 maiores influências no período 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

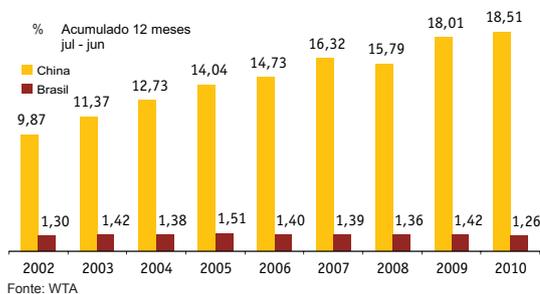
(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009

nc - não calculável

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Aumenta a distância entre China e Brasil, especialmente em manufaturados

Participação nas importações americanas



- Continuou a aumentar, nos doze meses concluídos em junho de 2010, a distância entre China e Brasil no que se refere às participações respectivas dos dois países nas importações dos EUA. Em 2009, a parcela de mercado chinesa era de 18,01%, enquanto a brasileira situava-se em 1,42%. Já nos doze meses terminados em junho de 2010, o market-share chinês cresceu para 18,51%, ao passo que o do Brasil recuou para 1,26%.
- A participação brasileira retrai-se para níveis inferiores aos observados em 2002, embora as variações deste indicador no período que vai deste ano a 2010 tenham sido sempre muito discretas.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil					Taxa cresc. anual. Imp. totais dos EUA 2003-2009	China						
		Participação de mercado		Trimestres 2010				Participação de mercado		Trimestres 2010				
		2003	2009	Acumulado últimos 12 meses				2003	2009	Acumulado últimos 12 meses				
		Mar	Jun	Set	Dez			Mar	Jun	Set	Dez			
Total		1,42	1,29	1,27	1,26	-	-	3,61	12,10	19,03	18,64	18,51	-	-
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	1,96	8,94	8,42	6,38	-	-	2,17	11,09	16,71	15,37	16,96	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	11,80	16,92	17,53	17,49	-	-	10,42	2,65	2,85	3,10	3,54	-	-
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	16,88	21,35	21,54	22,39	-	-	-1,02	0,04	0,22	0,21	0,15	-	-
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3,74	7,35	6,48	6,08	-	-	2,86	7,27	19,75	19,54	19,68	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	6,78	9,95	10,39	11,33	-	-	0,26	18,44	21,66	20,89	20,10	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	3,77	6,49	7,06	7,15	-	-	16,97	3,49	4,61	4,43	4,51	-	-
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	5,34	7,12	6,36	5,50	-	-	4,28	8,91	12,75	13,21	13,12	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	18,09	19,82	20,33	20,78	-	-	3,19	1,41	1,03	1,20	0,97	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1,24	2,45	2,42	2,39	-	-	9,64	0,29	0,11	0,12	0,15	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	2,32	3,42	3,53	3,36	-	-	8,89	2,81	4,38	4,41	4,45	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,13	1,22	1,66	1,72	-	-	5,10	0,22	0,18	0,18	0,18	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,48	2,27	2,66	2,72	-	-	6,19	6,58	7,74	7,39	7,85	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,86	1,36	1,51	1,54	-	-	3,74	3,03	8,66	8,51	8,94	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,19	1,63	1,64	1,52	-	-	-0,40	6,91	13,99	14,36	14,35	-	-
76	Alumínio e suas obras	2,15	2,41	1,79	1,62	-	-	3,32	4,85	13,33	14,04	14,08	-	-
40	Borracha e suas obras	2,13	2,36	2,22	2,16	-	-	5,20	7,65	18,22	17,26	15,86	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0,01	0,19	0,19	0,19	-	-	12,37	0,41	1,32	1,35	1,33	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,96	0,73	0,68	0,65	-	-	2,95	17,52	30,72	31,25	31,94	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,04	0,79	0,57	0,61	-	-	8,16	21,10	30,87	28,96	27,77	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,70	5,44	5,17	5,11	-	-	-8,38	7,71	23,73	23,87	23,29	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios	0,65	0,26	0,23	0,21	-	-	-4,72	1,41	3,81	3,63	3,50	-	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	0,94	0,50	0,52	0,37	-	-	5,38	5,18	5,88	5,66	5,61	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	3,18	2,61	2,61	2,46	-	-	9,40	1,34	1,79	1,72	1,67	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colções, etc.	0,99	0,41	0,39	0,37	-	-	0,19	39,78	53,30	52,62	52,46	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	0,97	0,29	0,27	0,26	-	-	5,23	18,26	34,06	34,44	34,71	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	7,09	6,13	6,18	6,40	-	-	8,39	10,70	17,47	17,30	17,12	-	-
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos	2,41	0,70	0,67	0,70	-	-	2,41	10,33	15,66	15,76	15,75	-	-
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	3,04	1,25	1,19	1,13	-	-	5,86	35,33	50,13	50,30	50,89	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	10,15	7,55	6,59	7,02	-	-	3,23	2,15	4,10	3,51	3,93	-	-
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	6,71	2,17	2,10	2,06	-	-	1,95	67,71	76,11	76,27	76,12	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	10,85	3,94	3,19	2,89	-	-	1,28	0,37	1,21	1,23	1,33	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009. (2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- Apenas em 9 dos 31 capítulos que mais influenciam o desempenho das exportações brasileiras para os EUA a participação do Brasil é superior à chinesa. Em 2009, 11 capítulos encontravam-se nesta situação, os resultados recentes sugerindo deterioração ainda maior da posição competitividade das exportações brasileiras frente à concorrência chinesa no mercado dos EUA.
- Destes 30 capítulos relevantes para o Brasil, apenas em três a vantagem brasileira, em termos de market-share, é ampla o suficiente para se afirmar que a concorrência da China no mercado dos EUA não é relevante. Trata-se de café, celulose e fumo.
- Em contrapartida, para uma série de capítulos de produtos manufaturados, a China registra elevada participação nas importações dos EUA, frente a uma presença apenas marginal das exportações brasileiras. É o caso de setores produtores de bens intermediários como papel, alumínio, borracha e siderúrgicos manufaturados do capítulo 73. Nestes setores, a concorrência brasileira não parece incomodar as exportações chinesas aos EUA.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

China desloca produtos brasileiros em vários setores

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-0,13	6,93 +	-0,15	6,54 +	-0,16	6,41	-	-	-	-
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	6.98 +	5.62	6.46 +	4.29	4.42	5.87 +	-	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	5.12 +	0.20	5.73 +	0.45	5.69 +	0.89	-	-	-	-
47	Pastas de madeira ou materiais fibrosas celulósicas, etc.	4.47 +	0.18	4.66 +	0.17	5.52 +	0.11	-	-	-	-
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3.61	12.47 +	2.74	12.26 +	2.34	12.40 +	-	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	3.17	3.21 +	3.61 +	2.44	4.55 +	1.65	-	-	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	2.72 +	1.12	3.29 +	0.94	3.38 +	1.02	-	-	-	-
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	1.78	3.84 +	1.02	4.30 +	0.16	4.21 +	-	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	1.73 +	-0.38	2.24 +	-0.21	2.70 +	-0.45	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1.21 +	-0.18	1.17 +	-0.17	1.14 +	-0.14	-	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	1.10	1.56 +	1.21	1.59 +	1.04	1.64 +	-	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1.09 +	-0.04	1.53 +	-0.04	1.59 +	-0.04	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0.79	1.15 +	1.18 +	0.80	1.24	1.26 +	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0.50	5.63 +	0.65	5.48 +	0.67	5.91 +	-	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0.44	7.07 +	0.45	7.45 +	0.34	7.44 +	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	0.26	8.48 +	-0.36	9.20 +	-0.52	9.23 +	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	0.23	10.57 +	0.09	9.60 +	0.03	8.21 +	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0.17	0.91 +	0.18	0.94 +	0.18	0.92 +	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-0.23	13.20 +	-0.28	13.73 +	-0.31	14.42 +	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0.25	9.77 +	-0.47	7.86 +	-0.43	6.67 +	-	-	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-0.26	16.02 +	-0.52	16.16 +	-0.59	15.58 +	-	-	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios	-0.39	2.40 +	-0.42	2.22 +	-0.44	2.10 +	-	-	-	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	-0.44	0.70 +	-0.42	0.48 +	-0.57	0.43 +	-	-	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	-0.57	0.44 +	-0.58	0.38 +	-0.72	0.33 +	-	-	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colocações, etc.	-0.58	13.51 +	-0.60	12.83 +	-0.62	12.67 +	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	-0.68	15.80 +	-0.70	16.18 +	-0.71	16.45 +	-	-	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	-0.96	6.77 +	-0.90	6.60 +	-0.69	6.42 +	-	-	-	-
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos	-1.71	5.33 +	-1.73	5.42 +	-1.71	5.42 +	-	-	-	-
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	-1.79	14.80 +	-1.85	14.97 +	-1.91	15.56 +	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2.60	1.95 +	-3.56	1.36 +	-3.13	1.78 +	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	-4.53	8.40 +	-4.61	8.56 +	-4.65	8.41 +	-	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	-6.91	0.84 +	-7.66	0.86 +	-7.96	0.97 +	-	-	-	-
Ganhou mercado (+)		7	24	9	22	7	24	-	-	-	-

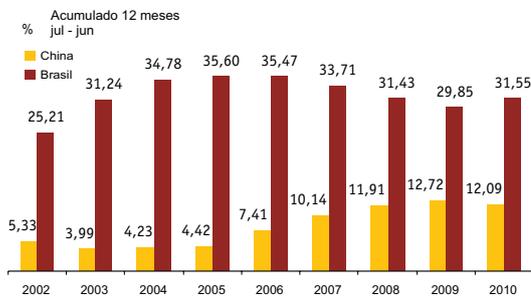
Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- A concorrência chinesa afeta diretamente um grande número de setores relevantes para as exportações brasileiras aos EUA. Considerando-se o conjunto de 31 setores que mais influenciam o desempenho exportador do Brasil para aquele mercado, a China registrou, entre 2003 e o primeiro semestre de 2010, aumento de participação nas importações norte-americanas da ordem de 6,41 pontos percentuais.
- Já o Brasil perdeu 0,16 ponto percentual neste período, também nos mesmos capítulos - ou seja, justamente aqueles que são relevantes para seu desempenho no mercado dos EUA.
- Em apenas sete dos 31 capítulos selecionados, o Brasil registrou ganhos de market-share nas importações dos EUA maiores que os da China, no primeiro semestre de 2010 (em comparação com as participações registradas em 2003).
- Os ganhos mais expressivos registrados pelas exportações brasileiras concentraram-se em café, celulose, obras de pedra, gesso, cimento, etc, armas e munições e fumo. No caso de café, celulose e fumo, a concorrência com a China é irrelevante no mercado dos EUA, ou seja, os ganhos brasileiros não se dão às custas de posições da China.
- Do lado das perdas, destacam-se produtos em que a concorrência brasileira é marginal para as exportações chinesas, como eletro-eletrônicos, aparelhos mecânicos, móveis, siderúrgicos manufaturados, mas também observa-se a presença de setores em que o Brasil dispunha, em 2003, de participação superior à sua média nas importações dos EUA: alumínio, borracha, madeira, ferro fundido, ferro e aço, calçados. Nestes casos, o deslocamento de produtos brasileiros por concorrentes chineses no mercado dos Estados Unidos é bastante evidente.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Discreta recuperação do Brasil no mercado argentino

Participação nas importações argentinas



Fonte: WTA

- O Brasil recuperou, nos doze meses terminados em junho de 2010, pequena parcela do mercado de importações argentinas, interrompendo um período de perda de participação naquele mercado iniciado em 2006. Seria precipitado concluir que está em curso uma reversão durável da tendência de queda, mas o simples fato da interrupção da queda observada nos últimos anos é digno de registro. Depois de cair para 29,85% em 2009 (contra 35,6%, em 2005), o market-share dos fornecedores brasileiros nas importações argentinas registrou crescimento nos doze meses encerrados em junho de 2010, alcançando 31,55%.
- A China, em contrapartida, teve pequena redução em sua participação no mercado argentino, depois de registrar crescimento desde o ano de 2003. Em 2009, o market-share chinês atingia 12,44%, recuando, nos doze meses concluídos em junho de 2010, para 12,09%.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa % Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais da Argentina 2003-2009	China							
		Participação de mercado		Trimestres 2010			Participação de mercado		Trimestres 2010					
		2003	2009	Acumulado últimos 12 meses			2003	2009	Acumulado últimos 12 meses					
		Mar	Jun	Set	Dez			Mar	Jun	Set	Dez			
TOTAL		33,93	30,48	31,35	31,55	-	-	18,72	5,20	12,44	12,48	12,09	-	-
74	Cobre e suas obras	25,10	37,90	37,35	37,39	-	-	25,27	1,25	7,03	7,52	8,81	-	-
83	Obras diversas de metais comuns	26,09	38,62	37,69	36,71	-	-	21,09	8,38	14,38	14,73	14,74	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	30,89	41,89	36,22	33,89	-	-	25,82	4,31	11,28	11,73	9,39	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	28,18	38,22	40,74	41,68	-	-	12,21	0,30	0,99	0,97	0,89	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	3,65	10,19	7,76	8,36	-	-	31,17	1,50	0,07	0,07	0,06	-	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	45,57	46,83	46,60	46,26	-	-	11,30	0,31	3,90	3,71	3,00	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	38,82	39,60	40,53	41,14	-	-	24,99	0,33	1,34	1,34	1,33	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	10,43	10,89	11,51	12,13	-	-	18,49	5,81	10,57	10,23	9,47	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	24,91	25,23	27,78	28,03	-	-	12,91	2,81	4,78	4,78	4,83	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	26,11	26,29	26,39	24,18	-	-	28,50	12,78	24,20	27,08	27,43	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	33,44	33,60	35,58	37,05	-	-	31,65	13,59	30,60	29,91	29,12	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	63,66	63,62	65,12	61,21	-	-	17,74	3,57	3,52	2,73	3,27	-	-
39	Plásticos e suas obras	38,05	37,49	37,93	37,72	-	-	12,55	2,51	7,84	7,76	7,54	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	31,99	30,78	27,45	24,85	-	-	21,50	7,93	10,78	11,33	11,62	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	64,07	62,72	63,31	62,78	-	-	24,94	0,62	4,02	3,78	3,76	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	24,21	22,74	22,05	22,08	-	-	7,45	3,75	6,30	6,41	6,30	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	94,03	90,51	92,30	93,30	-	-	5,88	0,55	1,05	1,09	1,03	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	24,41	20,88	22,50	23,43	-	-	17,83	7,98	18,94	19,96	19,83	-	-
40	Borracha e suas obras	43,83	38,44	40,38	39,20	-	-	11,11	3,32	5,85	5,05	4,79	-	-
30	Produtos farmacêuticos	13,57	7,88	7,65	7,74	-	-	16,82	0,81	1,85	1,84	1,56	-	-
02	Carnes e miudezas, comestíveis	83,85	78,04	79,47	77,83	-	-	5,26	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	21,60	15,08	16,22	15,99	-	-	7,85	9,35	26,05	24,13	23,07	-	-
18	Cacau e suas preparações	87,70	80,84	80,79	80,35	-	-	12,68	0,00	0,80	0,90	0,98	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	47,69	34,30	35,97	38,79	-	-	12,32	8,10	10,14	10,65	10,35	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	79,17	55,40	57,54	58,06	-	-	22,42	12,56	27,69	23,00	20,56	-	-
52	Algodão	87,37	62,38	60,76	58,66	-	-	-5,00	0,07	22,09	21,59	21,98	-	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	51,51	21,61	20,74	18,65	-	-	10,96	4,55	13,93	14,70	15,72	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- Em cinco dos 27 capítulos selecionados por sua importância para as exportações brasileiras, a China tem participação no mercado argentino superior a 20%. São eles: produtos eletro-eletrônicos, móveis, químicos orgânicos, calçados e algodão. No caso de eletroeletrônicos e químicos orgânicos, o market-share chinês já supera o brasileiro.
- Em outros capítulos, a China vem ganhando expressivas parcelas de mercado e sua participação aproxima-se gradativamente daquela das exportações brasileiras. Aparelhos mecânicos, instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia e fibras sintéticas ou artificiais são os capítulos que melhor tipificam esta tendência.
- Em onze dos 27 capítulos selecionados, a concorrência chinesa parece ainda incapaz de ameaçar diretamente posições brasileiras consolidadas: papel, sabões, óleos essenciais e resinóides, ferro fundido, ferro e aço, minérios, carnes e cacau e suas preparações estão entre estes setores.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

China ganha mercado em setores importantes para exportações brasileiras

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-3,45	7,24 +	-2,57	7,28 +	-2,38	6,89 +	-	-	-	-
74	Cobre e suas obras	12,80 +	5,78	12,25 +	6,27	12,30 +	7,56	-	-	-	-
83	Obras diversas de metais comuns	12,54 +	6,00	11,60 +	6,35	10,62 +	6,35	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	11,00 +	6,96	5,32	7,42 +	2,99	5,08 +	-	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	10,04 +	0,69	12,56 +	0,67	13,50 +	0,59	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	6,53 +	-1,43	4,11 +	-1,44	4,71 +	-1,44	-	-	-	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,26	3,58 +	1,04	3,40 +	0,70	2,69 +	-	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0,78	1,01 +	1,71 +	1,01	2,32 +	1,01	-	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,46	4,76 +	1,08	4,42 +	1,71	3,66 +	-	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0,31	1,98 +	2,86 +	1,97	3,12 +	2,03	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,19	11,42 +	0,28	14,30 +	-1,92	14,65 +	-	-	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	0,16	17,01 +	2,14	16,32 +	3,61	15,53 +	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-0,04 +	-0,06	1,46 +	-0,84	-2,45	-0,30 +	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	-0,56	5,33 +	-0,12	5,25 +	-0,33	5,03 +	-	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-1,21	2,86 +	-4,54	3,40 +	-7,14	3,69 +	-	-	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	-1,35	3,40 +	-0,76	3,16 +	-1,29	3,14 +	-	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	-1,47	2,54 +	-2,16	2,65 +	-2,13	2,55 +	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-3,52	0,49 +	-1,74	0,54 +	-0,73	0,48 +	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-3,53	10,96 +	-1,90	11,98 +	-0,97	11,85 +	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	-5,39	2,53 +	-3,45	1,73 +	-4,63	1,47 +	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	-5,69	1,05 +	-5,92	1,03 +	-5,83	0,75 +	-	-	-	-
02	Carnes e miudezas, comestíveis	-5,81	-	-4,38	-	-6,02	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	-6,52	16,70 +	-5,37	14,78 +	-5,60	13,72 +	-	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	-6,87	0,80 +	-6,91	0,90 +	-7,35	0,98 +	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	-13,39	2,04 +	-11,72	2,54 +	-8,90	2,24 +	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-23,78	15,14 +	-21,64	10,45 +	-21,11	8,01 +	-	-	-	-
52	Algodão	-24,99	22,02 +	-26,61	21,53 +	-28,72	21,91 +	-	-	-	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	-29,90	9,38 +	-30,77	10,15 +	-32,86	11,17 +	-	-	-	-
	Ganhou mercado (+)	6	21	7	20	6	21	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

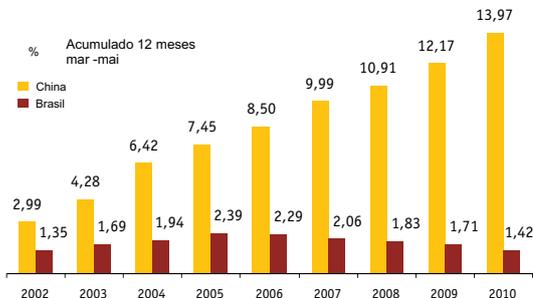
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- Considerando-se as vendas acumuladas em doze meses, a parcela de mercado detida pelas exportações brasileiras nas importações argentinas caiu 2,38 pontos percentuais entre 2003 e junho de 2010. O resultado brasileiro vem registrando discreta melhoria nos últimos meses, já que, ao final de 2009, a perda de market-share em relação a 2003 havia chegado a 3,45 pontos percentuais.
- Já a participação chinesa no mercado argentino aumentou, entre 2003 e os doze meses terminados em junho de 2010, 6,89 pontos percentuais. Em contraste com a evolução recente deste indicador para o caso do Brasil, observa-se, para a China, pequena redução dos ganhos obtidos no período, quando a ele se agregam os dados do primeiro semestre de 2010. De fato, em 2009, o ganho de market-share chinês havia atingido 7,24 pontos percentuais.
- Seguindo tendência observada ao longo dos últimos anos, a evolução das posições relativas de Brasil e China no mercado argentino, continuou bastante desfavorável ao Brasil nos doze meses terminados em junho de 2010. Tanto neste período quanto em 2009, os exportadores chineses obtiveram, desde 2003, ganho de participação superior aos brasileiros em 20 dos 27 capítulos analisados - que são os mais importantes para as exportações bilaterais do Brasil.
- Os mais expressivos ganhos de parcelas de mercado pelos exportadores chineses, entre 2003 e junho de 2010 (período de doze meses), foram obtidos em seis capítulos: eletro-eletrônicos, aparelhos mecânicos, móveis, químicos orgânicos, algodão e fibras sintéticas ou artificiais.
- À exceção de móveis, nos demais cinco capítulos, as exportações brasileiras ao mercado argentino registraram perdas de market-share no período. Estas perdas foram particularmente intensas em algodão e fibras sintéticas e artificiais. Também em calçados, as perdas brasileiras no mercado argentino foram expressivas no período sob análise.
- Os únicos capítulos em que o Brasil registra ganhos de participação relevante no mercado argentino são cobre, obras de metais comuns e sabões e agentes de superfície. Nos dois primeiros destes capítulos, as exportações chinesas também tiveram ganhos de mercado na Argentina, neste período.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Ganhos acelerados da China versus perdas graduais do Brasil

Participação nas importações mexicanas



Fonte: WTA

- De forma acelerada e ininterrupta, cresce, desde 2002, a participação das exportações chinesas nas importações mexicanas. Nos doze meses terminados em maio de 2010, ela atingiu 13,97%, superando amplamente o resultado de 2009 (12,17%) e multiplicando por quase cinco o nível de participação da China em 2002.
- Em contrapartida, a participação das exportações brasileiras no mercado mexicano continua em retração, processo iniciado em 2006. Nos doze meses concluídos em maio de 2010, o market-share brasileiro no México atingiu seu menor nível desde 2002: 1,42%, praticamente um décimo do atual market-share chinês.

Dados disponíveis para análise: até maio de 2010

Participação dos principais ¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais do México 2003-2009	China							
		Participação de mercado		Trimestres 2010			Participação de mercado		Trimestres 2010					
		2003	2009	Acumulado últimos 12 meses			2003	2009	Acumulado últimos 12 meses					
		I *	II **	III***	IV****			I *	II	III	IV			
TOTAL		1,92	1,49	1,42	1,42	-	-	5,44	5,51	13,88	13,90	13,97	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,07	12,66	12,35	12,15	-	-	-11,47	0,28	0,91	1,32	1,66	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	2,71	7,85	7,63	7,59	-	-	3,65	1,32	6,78	6,78	6,50	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tuados, rendas, tapeçarias, etc.	0,43	5,15	5,51	6,06	-	-	-12,10	2,95	10,00	10,27	10,49	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,45	6,44	6,15	6,66	-	-	10,73	0,13	0,04	0,03	0,02	-	-
40	Borracha e suas obras	2,19	4,56	4,42	3,98	-	-	3,68	2,10	10,35	10,12	9,97	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	0,29	2,28	2,18	2,06	-	-	3,02	1,12	1,50	1,47	1,58	-	-
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0,09	0,70	0,75	0,79	-	-	-7,72	4,07	8,62	9,02	9,83	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,56	1,10	1,13	1,52	-	-	7,55	3,40	7,27	7,12	6,93	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0,77	1,22	1,15	1,17	-	-	2,82	6,17	8,19	8,21	8,16	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	1,17	1,61	1,63	1,65	-	-	7,14	1,67	2,10	1,93	1,74	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	0,94	1,33	1,44	1,23	-	-	4,87	0,28	0,66	0,73	0,84	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	1,44	1,81	1,76	1,82	-	-	3,84	11,22	19,68	20,53	21,08	-	-
39	Plásticos e suas obras	0,23	0,47	0,43	0,34	-	-	1,55	2,32	6,11	5,93	5,44	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1,10	1,19	1,13	0,97	-	-	7,15	1,26	2,59	2,26	2,48	-	-
76	Alumínio e suas obras	0,97	1,06	1,02	1,20	-	-	4,88	0,74	4,73	4,58	4,39	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,67	0,72	0,63	0,63	-	-	3,03	1,27	2,11	2,06	2,00	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,71	0,66	0,65	0,62	-	-	4,50	2,93	12,48	12,60	11,85	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,70	0,62	0,64	0,63	-	-	8,86	3,98	14,96	14,70	15,86	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,67	0,48	0,44	0,36	-	-	6,84	8,47	27,78	28,04	28,87	-	-
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1,47	0,96	0,94	0,89	-	-	7,63	2,00	1,81	2,10	2,20	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	2,88	2,37	2,45	3,08	-	-	5,24	5,25	10,82	11,00	11,09	-	-
30	Produtos farmacêuticos	2,50	1,89	1,89	1,99	-	-	13,89	0,23	0,86	0,81	0,90	-	-
18	Cacau e suas preparações	3,18	1,38	1,29	1,24	-	-	6,63	0,08	0,53	0,41	0,86	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	4,63	2,15	1,80	2,05	-	-	7,27	1,37	2,23	1,51	1,13	-	-
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessorios	8,74	5,29	4,82	4,42	-	-	1,44	0,82	2,91	2,90	2,92	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,67	1,79	1,85	1,76	-	-	0,13	2,69	7,99	8,12	8,63	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	18,95	9,72	7,39	7,36	-	-	1,70	0,89	0,66	0,65	1,02	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	17,35	4,41	4,05	3,85	-	-	3,83	9,80	14,53	15,12	14,96	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	18,23	4,62	5,10	5,05	-	-	10,15	11,40	28,99	23,92	17,75	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	37,30	5,79	5,70	5,72	-	-	15,45	0,13	0,01	0,01	0,01	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009.
(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(*) - Até fevereiro / (**) - Até maio

- Em somente onze dos 30 capítulos selecionados por sua importância para as exportações brasileiras ao México, o market-share do Brasil superava o chinês, nos doze períodos terminados em maio de 2010.
- Os capítulos em que o Brasil tem maior participação no mercado mexicano são intensivos em recursos naturais (minérios, fumo, peles e couros, entre outros) e, na maioria deles, a concorrência exercida pelos exportadores chineses naquele mercado parece ser marginal. O único capítulo composto de produtos industriais de alto valor agregado em que o Brasil tem participação superior à da China é o de veículos automóveis. Os produtos brasileiros deste setor são beneficiados pelo acordo de preferências tarifárias entre Brasil e México, mas mesmo assim vêm apresentando queda de participação no mercado mexicano ao longo dos últimos anos, enquanto as exportações chinesas de veículos vêm ganhando parcelas de mercado.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Ampliam-se os ganhos chineses no mercado mexicano

Dados disponíveis para análise: até maio de 2010

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	I *		II **		III		IV	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-0,42	8,37 +	-0,50	8,39 +	-0,50	8,46 +	-	-	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	8.60 +	0.63	8.29 +	1.04	8.08 +	1.38	-	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	5.14	5.46 +	4.92	5.45 +	4.88	5.18 +	-	-	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	4.72	7.04 +	5.08	7.31 +	5.63	7.53 +	-	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2.99 +	-0.10	2.70 +	-0.11	3.21 +	-0.12	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	2.38	8.25 +	2.23	8.01 +	1.80	7.87 +	-	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	1.99 +	0.38	1.88 +	0.36	1.76 +	0.46	-	-	-	-
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0.60	4.55 +	0.66	4.94 +	0.69	5.76 +	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0.55	3.88 +	0.57	3.73 +	0.96	3.54 +	-	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0.45	2.01 +	0.38	2.04 +	0.40	1.98 +	-	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0.44 +	0.44	0.46 +	0.26	0.48 +	0.08	-	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	0.39 +	0.38	0.50 +	0.45	0.29	0.56 +	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0.37	8.46 +	0.32	9.31 +	0.38	9.87 +	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	0.24	3.79 +	0.20	3.60 +	0.10	3.11 +	-	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0.09	1.33 +	0.03	1.01 +	-0.13	1.22 +	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	0.08	3.98 +	0.04	3.83 +	0.23	3.64 +	-	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0.05	0.83 +	-0.04	0.78 +	-0.04	0.72 +	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0.05	9.55 +	-0.06	9.67 +	-0.10	8.92 +	-	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	-0.08	10.98 +	-0.06	10.72 +	-0.07	11.88 +	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	-0.19	19.31 +	-0.23	19.57 +	-0.30	20.40 +	-	-	-	-
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	-0.51	-0.19 +	-0.54	0.10 +	-0.58	0.20 +	-	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-0.51	5.57 +	-0.43	5.75 +	0.19	5.84 +	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	-0.61	0.63 +	-0.61	0.59 +	-0.50	0.68 +	-	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	-1.80	0.45 +	-1.89	0.33 +	-1.94	0.78 +	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2.48	0.86 +	-2.83	0.14 +	-2.58	-0.24 +	-	-	-	-
87	Veículos automotivos, tratores, etc. suas partes/acessórios	-3.44	2.09 +	-3.91	2.08 +	-4.31	2.10 +	-	-	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-3.87	5.29 +	-3.82	5.42 +	-3.91	5.94 +	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-9.23	-0.23 +	-11.56	-0.24 +	-11.60	0.13 +	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-12.94	4.73 +	-13.30	5.32 +	-13.50	5.15 +	-	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	-13.61	17.59 +	-13.13	12.52 +	-13.18	6.35 +	-	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	-31.52	-0.12 +	-31.60	-0.12 +	-31.58	-0.12 +	-	-	-	-
Ganhou mercado (+)		5	25	5	25	4	26	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

(*) Até fevereiro / (**) Até maio

- A participação brasileira nas importações mexicanas dos 30 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para esse país sofreu queda de 0,5 pontos percentuais entre 2003 e maio de 2010, considerando as vendas acumuladas em doze meses. Já a participação chinesa aumentou 8,46 pontos percentuais no mesmo período.
- Em apenas quatro dos 30 capítulos selecionados, o Brasil registrou melhor desempenho do que a China no que se refere aos ganhos de mercado nas importações mexicanas entre 2003 e maio de 2010 (exportações acumuladas em doze meses): peles e couros; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; sabões e agentes orgânicos de superfície e óleos essenciais e resinóides. Apenas no primeiro caso os ganhos foram de magnitude relevante.
- Até o trimestre anterior, preparações alimentícias diversas também faziam parte deste grupo limitado de capítulos em que o desempenho brasileiro supera o chinês. Não é mais o caso, ao se incluírem dados mais recentes na análise.
- Em quatorze dos 30 capítulos, as exportações chinesas tiveram ganhos de mercado e as brasileiras perda de participação. Entre estes se encontram vários capítulos de produtos manufaturados não intensivos em recursos naturais, como veículos automotores, eletro-eletrônicos, aparelhos mecânicos e instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia. Em relação ao trimestre anterior, cresceu de doze para quatorze o número de produtos em que os ganhos chineses ocorrem ao mesmo tempo que as perdas brasileiras.



MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

- Dos 137 processos de investigação de dumping (por produto) abertos pelo Brasil até o fim de junho, 34,30% do total, teve a China como país investigado. Em junho, não foram abertas novas investigações contra a China.
- Dos casos abertos contra a China, até o fim de junho de 2010, 28 terminaram com imposição de direitos antidumping, 10 foram concluídos sem imposição de direitos, 4 continuam em investigação (sendo 1 revisão) e 28 permanecem em vigor.

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Investigações em curso

N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual	N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual
1	Magnésio em pó ®	8104.30.00	9/10/2009	Elaboração de nota técnica para a audiência final.	3	Malhas de viscose	6004.10.20 6004.90.20 6006.90.20 6006.41.00 6006.42.00 6006.43.00 6006.44.00	4/11/2009	Preparação para verificação in loco.
2	Objetos de mesa de vidro	7013.49.00	29/10/2009	Preparação para verificação in loco.	4	Rebitadores Manuais	8205.59.00	24/12/2009	Análise das respostas aos questionários.

Direitos em vigor

N.º	Produto	NCM	Abertura	Determinação Preliminar	Revisão	Em vigor até
1	Magnésio em pó	8104.30.00	29/04/2003	-	11/10/2004	Enquanto perdurar a revisão
2	Garrafa térmica	9617.00.10	04/06/1998	31/12/1998	20/07/2004 - 19/07/2005	19/07/2010
3	Cadeados	8301.10.00	06/09/1994	21/08/1995	30/11/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
4	Alho	0703.20.10 0703.20.90	08/12/1994	30/08/1995	09/01/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
5	Ventilador de mesa	8414.51.10	13/01/1994	02/12/1994	07/08/2006 - 28/06/2007	07/08/2012
6	Ferro de Passar	8516.40.00	18/04/2006	-	28/06/2007	28/06/2012
7	Talhas Manuais	8425.19.10	28/09/2006	-	24/08/2007	24/08/2012
8	Chapas pré-sensibilizadas de alumínio	3701.30.21 3701.30.31	18/04/2006	-	08/10/2007	08/10/2012
9	Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras	9003.11.00 9003.19.10 9004.90.10 9004.90.90	15/09/2006	-	08/10/2007 13/12/2007	08/10/2012
10	Pedivelas para bicicletas	8714.99.90	30/10/2006	07/05/2007	11/10/2007	11/10/2012
11	Brocas de encaixe	8207.50.11	24/11/2006	24/08/2007	21/11/2007	21/11/2012
12	Escovas para cabelo	9603.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
13	Alto-falantes	8518.21.00 8518.22.00 8518.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
14	PVC-S	3409.10.10	21/9/2007	-	29/08/2008	29/08/2013
15	Lápis de mina de grafite e de cor	9609.10.00	12/11/1993 12/02/2008	-	21/02/2002 - 12/02/2003 12/02/2008 - 04/02/2009	04/02/2014
16	Glifosato	2931.00.32 2931.00.39 3808.30.23 3808.93.24	30/08/2001	-	12/02/2003 - 12/02/2003 12/02/2008 - 04/02/2009	04/02/2014
17	Eletrodos de grafite	3801.10.00 8545.11.00	18/07/2008	-	09/04/2009	09/04/2014
18	Fibras de viscose	5504.10.00	20/03/2008	09/10/2008	09/04/2009	09/04/2014
19	Pneus de carga	40.11.20.90	16/05/2008	19/12/2008	18/06/2009	18/06/2014
20	Pneus de automóveis	4011.10.00	10/07/2008	-	09/09/2009	09/09/2014
21	Seringas descartáveis	9018.31.11 9018.31.19	19/06/2008	-	18/09/2009	18/09/2014
22	Magnésio metálico	8104.11.00 8104.19.00	29/04/2003	-	11/10/2004 - 29/08/2005 31/12/2008	16/12/2014
23	Fios de viscose	5510.11.00	13/08/2008	13/03/2009	13/08/2008 - 14/08/2009	16/12/2014
24	Calçados	6402.12.00 6402.20.00 6403.12.00 6403.20.00	31/12/2008	09/09/2009	05/03/2010	05/03/2015
25	Cobertores	6301.40.00	05/05/2009	-	-	29/04/2015
26	Canetas esferográficas	9608.10.00	30/10/2008	-	-	29/04/2015
27	Ímã de ferrite em forma de anel	8505.19.10	05/06/1997	-	05/06/2003 - 03/06/2004 03/06/2009	27/05/2015
28	Carbonato de bário	2836.60.00	16/01/1992	-	01/07/2003 - 01/07/2004 01/07/2009 - 30/06/2010	30/06/2015

Fonte: Decom / Dados até Junho de 2010.
© em revisão